Detento em GuantÃ¡namo enfrentarÃ¡ Corte Militar

O detento Omar Khadr enfrentarÃ¡, nos prÃ³ximos dias, na prisÃ£o de Base Naval de GuantÃ¡namo, em Cuba, uma Corte militar. O anÃºncio foi feito na manhÃ£ desta quarta-feira (25/4) pela Anistia Internacional, em Londres.

A prisÃ£o da base naval de GuantÃ¡namo foi criada em 11 de janeiro de 2002. Para lÃ¡, foram enviados os prisioneiros capturados pelas forÃ§as dos Estados Unidos que invadiram o AfeganistÃ£o logo apÃ³s os atentados contra as torres gÃªmeas de Nova York, em 11 de setembro de 2001.

Outros suspeitos de terrorismo tambÃ©m foram enviados para a prisÃ£o. Desde sua inauguraÃ§Ã£o, jÃ¡ passaram pela ilha 775 prisioneiros, classificados como “inimigos combatentes”, sem acusaÃ§Ã£o, processo ou julgamento. Entre os presos, 17 eram menores de 18 anos. Hoje, hÃ¡ presos de 35 diferentes paÃses, mas nenhum americano.

Omar Khadr Ã© canadense. Ele Ã© acusado de crimes cometidos quando tinha 15 anos de idade, no AfeganistÃ£o. Foi levado Ã custÃ³dia dos Estados Unidos em 2002. Segundo a Anistia, ele Ã© mantido preso â??sem acusaÃ§Ã£o definidaâ?•.

Apenas um preso jÃ¡ enfrentou a Corte militar: o australiano David Hicks. Ele foi acusado de lutar pela Al Qaeda, de Osama bin Laden, no AfeganistÃ£o, em 2001. Hicks foi condenado a sete anos de prisÃ£o. Mas vai ficar detido apenas nove meses, decidiu um tribunal militar norte-americano. David Hicks, em 1999, juntou-se ao ExÃ©rcito de LibertaÃ§Ã£o do Kosovo onde se converteu ao IslÃ£. Ele foi detido no AfeganistÃ£o, no final de 2001, pela AlianÃ§a do Norte.

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.